

## INTRODUÇÃO

A palavra Literatura vem do latim litteris que significa “Letras”, ou seja, é um conjunto de saberes ou habilidades de escrever e ler bem, e se relaciona com as técnicas da gramática, da retórica e da poética. Assim, partindo dessa premissa, o que é a Literatura Infantil?

São vários os conceitos de Literatura Infantil e dentre eles temos o de Cunha (2009); quando afirma que“(…) Literatura Infantil são os livros que têm a capacidade de provocar a emoção, o prazer, o entretenimento, a fantasia, a identificação e o interesse da criança”. (apud ALVES, pág.1, 2003).

No Brasil, somente no século XX a literatura infantil foi valorizada, quando surgiram as primeiras obras destinadas às crianças, do grande autor Monteiro Lobato. A partir de então, outros autores se direcionaram para a literatura infantil, criando várias histórias que chamassem a atenção das crianças, utilizando principalmente a linguagem da imagem.

Com base no exposto, surge a seguinte problemática de pesquisa: Como a literatura infantil influencia o processo de formação da criança leitora?

Acredita-se que desde os primeiros anos de vida, deve-se propiciar às crianças a oportunidade de conviverem em um ambiente que lhes proporcione contato com a leitura, para que possam desenvolver o gosto pelos livros, simultaneamente à evolução de suas capacidades cognitivas, afetivas e intelectuais. Esse ambiente irá propiciar a inserção prazerosa da criança no universo da literatura infantil, o que – futuramente – resultará em um indivíduo que transitará com facilidade pelos inúmeros tipos e gêneros textuais.

Através dessa pesquisa, busca-se elucidar o ponto de vista dos professores sobre a importância da Literatura no processo de formação da criança leitora.

## METODOLOGIA

Este trabalho é uma pesquisa descritiva qualitativa, que utiliza como base referencial a pesquisa bibliográfica sobre a importância da Literatura Infantil no processo de formação da criança leitora, a qual norteou todo o artigo. Foram realizadas leituras em referências teóricas previamente analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos com o intuito de identificar os recursos utilizados para a criação do hábito e desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças que estão iniciando a educação formal em instituição escolar.

Em complementação às metodologias de pesquisa apresentadas acima, será formulado um questionário contendo algumas perguntas pertinentes ao tema. O questionário será direcionado a duas professoras da rede particular de ensino que trabalham com turmas de crianças da faixa etária entre 04 e 05 anos, na cidade de Ubá/MG. A escolha das turmas deve-se ao fato de que estas crianças estão iniciando o processo de formação da leitura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede privada, na cidade de Ubá-MG. Foi feita uma entrevista com duas professoras da Educação Infantil que serão nomeadas como professora 1 e professora 2. No que diz respeito à importância da Literatura Infantil, no processo de formação da criança leitora ambas afirmam que: “Tem como importância, estimular o imaginário e a criatividade, partindo daí o aluno terá interesse pela leitura”.

Em relação as técnicas utilizadas para despertar o interesse da criança pela literatura, a professora 1 disse que: “ Em turmas de Educação Infantil dá para fazer várias atividades como: dramatização da história, projetos de releitura dos livros e de contagem de histórias pelos alunos, contação e leitura de histórias pelo professor, leituras de quadrinhos de poemas, poesias, músicas e etc.” Para a professora 2, em relação as técnicas utilizadas, ela disse que: “ Faz o uso da caixa mágica, contação de histórias com fantoches e outros.”

Com base na frequência em que a literatura é trabalhada em sala de aula, as duas professoras afirmam que é trabalhada três vezes por semana, sendo que quase todas as outras atividades são relacionadas e tem o contato com a leitura.

Alliende (2013) relata que a literatura ajuda a ampliar o vocabulário das crianças e que tenham uma melhor percepção de mundo juntamente com o despertar da imaginação e criatividade. Tanto a professora 1 como a professora 2, estão de acordo com essa linha de raciocínio, afirmando que com o trabalho da literatura a criança se sente mais segura diante dos seus medos, da sua imaginação, estimulando juntamente o imaginário a criatividade, a oralidade e a prontidão para ouvir e conclui dizendo que todos esses aspectos favorecem para a formação da criança.

De acordo com Aguiar (2001) formar leitores é uma missão difícil não só para os professores, mas como para os educadores em geral diante de tantas informações dadas pela televisão e outros meios de comunicações. Porém, para despertar o interesse da criança pela literatura, diante das dificuldades da atualidade no que diz respeito a facilidade de acesso as televisões, celulares e redes sociais, a professora 1 relatou que a melhor forma de estimular a criança a ter o gosto pela literatura é a motivação. Para ela, é necessário motivá-los e que uma boa leitura pode valer a pena.

Para a professora 2, o projeto da “caixa mágica” é uma estratégia para que eles fiquem empolgados e instigados a pegar o gosto pela leitura e colocar a literatura a frente das tecnologias. Segundo ela, eles ficam esperando ansiosos para serem sorteados e levar a caixa mágica para casa.

Com relação à frequência das crianças irem à biblioteca da escola, a professora 1 relata levá-las 2 vezes por semanas e a professora 2, somente 1.

Ao analisar os resultados e discussão da pesquisa percebe-se que as crianças precisam ser estimuladas a se tornarem bons leitores. A criatividade e o imaginário são pontos importantes a serem trabalhados desde os anos iniciais para que, partindo dessas iniciativas, as crianças comecem a ter prazer e interesse pela leitura. O processo de formação da criança leitora tem pontos chaves para ela se sentir motivada, sendo o incentivo dos pais o gatilho desencadeador à formação desse hábito leitor. No decorrer da infância, várias outras situações podem e devem ser vivenciadas com o intuito de aproximar a literatura do cotidiano infantil e isso pode ser realizado através das histórias contadas no dia a dia, dos filhos vendo seus pais lendo e também através de suas professoras que devem sempre realizar a contação de histórias com dramatizações, uso de fantoches, caixa mágica, utilização de músicas entre outros meios para prender a atenção e despertar a curiosidade e o interesse das crianças.

Diante do exposto, pode-se concluir que a formação da criança leitora inicia-se com o incentivo dos pais, dos professores e das próprias crianças ao seu redor. É necessário fazer da leitura uma prática social e motivadora, devendo sempre ser apresentada para a criança de forma prazerosa, com a utilização de estímulos como uma apresentação das histórias de forma lúdica e agradável.